

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2019>

## Uso de *Podcasts* como Recursos Educacionais Abertos para o ensino-aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas

### The use of Podcasts as an Open Educational Resource to the teaching/learning of Portuguese to Speakers of Other Languages

#### RESUMO

O material didático é um insumo imprescindível ao contexto de aula, servindo também como auxílio para os agentes desse espaço. Ao se considerar tal proposição, este trabalho se propõe a discutir tal conceito e apresentar a organização de um conjunto de episódios de Podcasts como Recursos Educacionais Abertos para o ensino-aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas desenvolvidos a partir do livro Novo Avenida Brasil 2 e de Elementos Provocadores da parte oral do exame de proficiência Celpe-Bras. Para o desenvolvimento metodológico houve quatro momentos: planejamento, seleção, gravação/edição e desenvolvimento de material de apoio. Ao final, foram produzidos 20 episódios, 12 baseados nas unidades do livro didático e 8 baseados em diferentes temas presentes nos elementos do Celpe-Bras.

**PALAVRAS-CHAVE:** PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas). Recursos Educacionais Abertos (REA). Podcast.

#### ABSTRACT

The teaching material is a very important supply to the classroom context, serving as a helping tool to the agents of this environment. Considering such affirmation, this paper proposes a discussion of the concept and a presentation of an organization of a set of Podcasts episodes as Open Educational Resources to the teaching of Portuguese to Speakers of Other Languages developed from the Novo Avenida Brasil 2 book and also from the "Provocative Elements" of the oral part of the Celpe-Bras proficiency exam. As for the methodological development, there where four moments: planning, selection, recording/editing and supporting material development. By the end, 20 episodes were produced, 12 based on the units of the book and 8 based on the different themes of the elements of the Celpe-Bras exam.

**KEYWORDS:** PSOL (Portuguese to Speakers of Other Languages). Open Educational Resources (OER). Podcast.

**Caroline Souza**  
[souza.caroline.764@gmail.com](mailto:souza.caroline.764@gmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
Curitiba, Paraná, Brasil

**Letícia Caroline de Oliveira**  
[leticia\\_carolin@hotmail.com](mailto:leticia_carolin@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
Curitiba, Paraná, Brasil

**Fernanda Deah Chichorro Baldin**  
[fernandabaldin@utfpr.edu.br](mailto:fernandabaldin@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
Curitiba, Paraná, Brasil

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autoral:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



## INTRODUÇÃO

O material didático pode se conceituar como algo que visa "contribuir para [o] processo de ensino-aprendizagem, sempre que possível facilitando-o" (VILAÇA, 2011, p.1020) e neste trabalho exploramos tal questão a partir do uso de Recursos Educacionais Abertos (REA) no ensino de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL). Desse modo, discutiremos brevemente alguns pontos sobre o uso e desenvolvimento de materiais em contexto de sala de aula.

Vilaça (2011, 2012) aponta que pesquisas a respeito do papel do material didático, em geral, tendem a direcionar o seu foco à análise e à avaliação livro didático em sala de aula. O autor salienta, porém, também ser necessário um uso crítico desses materiais, sempre se utilizando de adaptações, complementações ou substituições de suas partes para aprofundamento dos conteúdos se tal necessidade se apresentar no contexto de ensino (para discussões mais profundas cf. ANDRADE E SILVA, 2017; VILAÇA, 2009).

Quanto à elaboração de materiais didáticos, foco de nossa pesquisa, Vilaça (2012) afirma que essa prática é cercada por aspectos que ele caracteriza como internos e externos. Internos sendo aqueles relacionados ao contexto em que se insere a prática de ensino, como necessidades do aluno, preferências do professor ou metodologia da escola; e externos sendo aqueles que se apresentam como distantes das práticas, como as políticas educacionais adotadas pelo estado, por exemplo.

Nesse sentido, o autor continua seu raciocínio introduzindo os conceitos de abordagens local e global, que se referem às maneiras pelas quais o sujeito se relaciona com os objetos da ação. A primeira focando em ações na/para a comunidade na qual o sujeito age e a segunda buscando uma relativa democratização maior da sua produção, ao se tratarem de objetos que não partem do espaço em que estão agindo. Assim, esse trabalho parte como expansão de uma iniciativa de produção de *Podcasts* para a comunidade local da UTFPR e global de aprendizes de PFOL já iniciado com Guth (2015).

Essa dicotomia acompanha o recente avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), principalmente com o surgimento da *Web 2.0* que permitiu tornar a internet um espaço não apenas de observação de conteúdo mas também de produção e coparticipação (PESCE, 2013; LEFFA, 2016) dentro dele. Possibilitando se ter em todos os momentos uma infinidade de informações disponíveis para acesso, utilização, reinterpretação e também comunidades cibernéticas criadas a partir de demandas de produção e interação entre usuários tornando o uso dessas tecnologias o que Brito (2006, p.14 apud PESCE, 2013, p.198) denomina de "instrumento de intervenção na construção da sociedade democrática".

Tal proposta se vê presente também no conceito de Recursos Educacionais Abertos (REAs), que como o nome supõe são aulas, livros, materiais, entre outros recursos educacionais disponibilizados abertamente no meio online com o auxílio de licenças de utilização, distribuição, reuso e/ou adaptação "visa[ndo] eliminar as barreiras de acesso à educação tradicional" (PESCE, 2013, p.201). Esta perspectiva se mostra interessante para o nosso trabalho ao trazer consigo o princípio também bastante importante para o material didático: o de constante

atualização. A potencialidade do compartilhamento de materiais entre produtores, adaptadores e usuários por meio de redes de colaboração parece ser o caminho para uma universalização maior dos conhecimentos, tal qual proposto em diversas políticas públicas, conforme mencionado por Pesce (2013).

Por fim, nossa decisão por optar pela produção de *Podcasts*, definidos como áudios disponibilizados em um espaço online de compartilhamento (JUNIOR; COUTINHO, 2007), como REAs sobre a de outros possíveis recursos vem da grande facilidade de manejar, compartilhar e ter acesso à esse material. Desse modo, como explicitaremos mais à seguir, um de nossos principais objetivos é a produção de episódios para utilização em sala de aula como material didático.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido por três acadêmicos no total: uma aluna do curso de Licenciatura em Letras Português, uma do Letras Português-Inglês da UTFPR e com o auxílio de um aluno egresso do curso de Letras Português-Inglês. Também, buscando alinhar-nos às discussões anteriormente apresentadas, esse projeto dividiu-se levando em conta dois encaminhamentos da elaboração de REAs: o local e o global, que ao longo do texto serão denominados “grupo Aula” e grupo Pfolando (nome criado com o objetivo de “verbificar” a sigla PFOL), respectivamente, por questões de organização.

O primeiro consistiu em desenvolver REAs que atingissem, inicialmente, demandas do contexto local em que se inserem as aulas de ensino-aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) da UTFPR Campus Curitiba. Realizando a gravação de pequenos episódios que auxiliassem uma abordagem mais aprofundada de tópicos de discussão presentes no livro *Novo Avenida Brasil 2* (LIMA et al., 1992) utilizado durante as aulas.

O segundo encaminhamento foi uma tentativa de se atingir necessidades de um campo mais global, que seria o do público que tivesse interesse nos temas de discussão realizados a partir de Elementos Provocadores da Parte Oral do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Vale ressaltar o fato de que esses episódios foram produzidos não apenas com o objetivo de se tornarem um recurso coeducativo, mas também para que pudessem ser objeto de circulação em meios a práticas sociais genuínas alcançando um também público nativo. Sendo assim, o desenvolvimento desse projeto se deu em quatro etapas diferentes: planejamento, seleção, gravação/edição e elaboração de material auxiliar.

Durante o planejamento das atividades, foi estabelecido que para grupo local seriam produzidos episódios mais curtos, de 2 a 5 minutos, que fossem orientados por discussões breves e pontuais dos temas presentes nas unidades do livro didático *Novo Avenida Brasil 2* (LIMA et al., 1992) com o objetivo de serem utilizados no contexto de sala de aula como auxiliares à prática docente. E um segundo grupo de episódios mais longos, de cerca de 30 minutos, em que seriam abordados determinados Elementos Provocadores da parte oral do Celpe-Bras com convidados falantes (nativos ou não) do português brasileiro.

Na segunda etapa, após a definição dos encaminhamentos, foi realizado um levantamento e seleção dos principais assuntos a serem abordados nas unidades

do livro NBA 2 e também dos tópicos mais frequentes nos elementos provocadores dos últimos 5 anos do exame Celpe-Bras. Dessa forma, ao fim foram selecionados 6 tópicos do NAB 2 (dos quais seriam produzidos 2 áudios cada) e 8 grupos de elementos provocadores do Celpe-Bras.

Os procedimentos para a gravação seguiram um mesmo padrão, em que os convidados inicialmente liam e assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o uso e compartilhamento livre dos áudios e, em seguida, nos direcionávamos à sala de rádio da Coordenação de Tecnologia na Educação (COTED) da UTFPR - Campus Curitiba, sede Centro onde as gravações ocorriam com auxílio dos equipamentos disponíveis no ambiente. Para a edição foram utilizados os softwares Reaper para edição e mixagem e Levelator para normalização do áudio.

Por fim, para os episódios do grupo aula foram também realizadas atividades com um foco mais instrutivo que abordavam questões de reflexão acerca do conteúdo apresentado bem como alguns exercícios referentes à aspectos mais estruturais das falas dos voluntários.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em total, foram realizadas as gravações de 20 episódios que se distribuíram em 12 episódios no grupo Aula e 8 episódios no grupo Pfolando. Desse modo, nos Quadro 1 e 2 observa-se o levantamento do conteúdo produzido para o primeiro e segundo grupos, respectivamente.

Quadro 1 – Lista de temas e episódios Grupo Aula

Grupo Aula	
Lição - Novo Avenida Brasil 2	Episódios - Tema
1 - Corpo	1. Apresentação características físicas
	2. Experiência no médico
2 - Trabalho	3. Descrição do trabalho
	4. O que queria ser “quando crescer”?
3 - Roupas	5. Entrevista sobre estilo, moda, tendência
	6. Conversa sobre Identidades
4 - Vida em Família	7. Constituição familiar
	8. Preferência Festas
5 - Turismo e Ecologia	9. Viagem, voluntariado
	10. Ecoturismo
6 - De Norte a Sul	11. Costumes do Brasil
	12. Comida

Fonte: Autoria própria (2019).

Para o grupo Aula, como se tratavam de áudios mais curtos, procuramos na seleção de cada tema abordar tópicos que indiretamente produzissem diferentes formatos.

Quadro 2 - Lista de temas e episódios do grupo Pfolando

### Grupo Pfolando

Tema do elemento provocador/ episódio

- |                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| 1 - Lazer              | 5 - Turismo e Ecologia |
| 2 - Trabalho/ Educação | 6 - Transporte         |
| 3 - Alimentação        | 7 - Mulher             |
| 4 - Tecnologia         | 8 - Saúde              |

Fonte: Autoria própria (2019)

Ao se observarem os 20 episódios elaborados, pode-se perceber que suas temáticas abordaram uma gama relativamente ampla de temas e conteúdos. Acreditamos ter sido uma experiência importante por ter proporcionado não apenas a experiência de pensar criticamente acerca dos tópicos que discutíamos, mas também, por poder servir como insumo de aprendizagem para outros que o escutarem.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático é um elemento que, ao nosso ver, tem papel essencial no contexto de sala de aula, especialmente, por seu principal objetivo ser o de auxiliar a ensino-aprendizagem tornando tateável aos alunos certos aspectos que possam parecer abstratos desse processo. Alguns dos principais impasses para uma democratização dos usos dos materiais existentes, porém, sempre foram o de desatualizações relativamente rápidas, estruturas muito complexas, volume de armazenamento e não adequação a todos os contextos de prática de ensino.

Nesse quesito, a introdução do conceito de Recursos Educativos Abertos (REA) em nosso projeto apresenta diversas vantagens uma vez que traz consigo o caráter cooperativo e adaptativo dos materiais disponibilizados nas plataformas de compartilhamento. Durante o desenvolvimento dos episódios procuramos abordar temas e formatos que pudessem ser utilizados em sua completude como recursos educacionais ou adaptados a partir das necessidades que de cada colaborador apresente para seu uso.

Assim, acreditamos também ser importante a continuidade de pesquisas com propósitos semelhantes, que visam ampliar o leque de materiais abertos direcionados para o ensino de línguas, tanto em contextos locais quanto globais.

Finalmente, um possível desdobramento deste projeto será o de realizar o compartilhamento desses dados e também da continuação do programa de *Podcast*, do grupo Pfolando, que a partir do segundo semestre procurará manter publicações em uma frequência mensal. Possivelmente também sendo ampliado com a inserção de mais quadros e formas de apresentação de conteúdo.

### AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos voluntários que participaram compartilhando suas vozes e conhecimento. À COTED e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná por nos sedarem o espaço e os equipamentos para as gravações. E ao PROREC, por ter apoiado esse projeto nos disponibilizando a bolsa de auxílio financeiro.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE E SILVA, M. K. **Autenticidade de materiais e ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo, v. 20, n.31, 2017, p.1-29. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pg/v20n31/1982-8837-pg-20-31-00001.pdf>>. Acesso em 15 de ago de 2019.

JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. In: **IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia**, 2007, A Coruña. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación., 2007. v. 1. p. 837-846. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/55608002.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2019.

LEFFA, V. J. **Uma outra aprendizagem é possível: colaboração em massa, recursos educacionais abertos e ensino de línguas**. Trabalhos em Linguística Aplicada, 55(2), 2016, p. 353-377. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00353.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2019.

LIMA, E.E.O.F.; ROHRMANN, L.; ISHIHARA, T.; IUNES, S.A.; BERGWELER, C.G. 2012. **Novo Avenida Brasil 2: Curso Básico de Português para Estrangeiros**. São Paulo, EPU, 170 p.

PESCE, L. **A Potência Didática Dos Recursos Educacionais Abertos Para a Docência Na Contemporaneidade**. Revista Eletrônica de Educação, v. 7, n. 2, 2013, p. 195-210. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/749>>. Acesso em 15 de ago. de 2019.

VILAÇA, M., L. **O material didático no ensino de língua estrangeira: definições, modalidades e papéis**. Revista Acadêmica do Instituto de Humanidades. Duque de Caxias, vol. 8, n. 30, 2009. p. 1-14. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/653/538>>. Acesso em: 15 de ago. de 2019.

VILAÇA, M., L. **A Elaboração De Materiais Didáticos De Línguas Estrangeiras: Autoria, Princípios e Abordagens**. Cadernos do CNLF, vol. XVI, n. 4, t.1, 2012, p. 51-60. Disponível em: <[http://www.filologia.org.br/xvi\\_cnlftomo\\_1/004.pdf](http://www.filologia.org.br/xvi_cnlftomo_1/004.pdf)>. Acesso em 15 de ago. de 2019.

VILAÇA, M. L. C. **Web 2.0 e materiais didáticos de línguas: reflexões necessárias**. Cadernos do CNLF, vol. XV, Nº 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011, p 1017-1025. Disponível em: <[http://www.filologia.org.br/xv\\_cnlftomo\\_1/90.pdf](http://www.filologia.org.br/xv_cnlftomo_1/90.pdf)> . Acesso em 15 de ago. de 2019.